

Funcionários da educação conquistam regulamentação da profissão

Governo, enfim, inicia programa Profuncionário



Foto: Lenilton Lima

Agora é lei. Os funcionários da educação já podem se tornar Profissionais da Educação. Para isso precisam ter uma habilitação específica fornecida pelo programa Profuncionário.

A implantação deste programa fez parte da luta do Sinte-RN nos últimos cinco anos. No mês passado, finalmente, o governo do Estado deu o pontapé inicial, com a “aula inaugural do Profuncionário”.

Agora, o Sinte-RN se prepara para as novas demandas que chegam com a aprovação da Lei. A primeira delas é cobrar o compromisso assumido pelo Governo Vilma de iniciar os estudos sobre o Plano de Carreira dos funcionários mediante a aprovação da Lei.

Veja artigo sobre o assunto na [página 9](#).

Agradecimento

Mais uma vez obrigada!

Agradecer é um dever prazeroso. Sobretudo quando se trata de um vitória tão marcante quanto a que obtivemos nestas últimas eleições do Sinte-RN. Obrigada ao RN pelos quase 55% de votos. Obrigada a Natal pelos 43,5% de votos. Você que votou (ou não) na “Chapa Nosso Sinte. Nossa Força” pode ficar certo(a) de que nós retribuiremos com muito trabalho toda essa confiança em nós depositada!



Veja nesta edição:

Reinventando a luta com plantão pós-greve
Pág.3

Quem tem informação tem poder
Pág. 6

A eleição mais cara da história
Pág.4

Sindicato se faz presente em quase todos os recantos do Estado na luta pelo PCCR
Pág.7

Faltaram urnas e sobraram reclamações
Pág. 5

SINTE-RN vai publicar revista para mudar a história
Pág.8



Carta do leitor

Aproveito para parabenizá-los por este valioso espaço que é o Blog e parabéns pelo brilhante trabalho que vocês vêm realizando.

Maria Rejane do Nascimento - E. E. "11 de Agosto" - Umarizal

Parabéns pelo excelente trabalho que estão desenvolvendo. Obrigada e meu abraço.

Maria Luciene C. Rego França - E. E. Jerônimo Rosado - Gov. Dix-Sept Rosado

Parabéns pelo blog que vocês organizaram, sempre atualizado, continuem assim.

Maria Aparecida Ferreira - E. E. Manoel Salustino - Currais Novos

Parabéns pelo trabalho que vocês estão fazendo, isso prova que o Sinte está ganhando credibilidade, pois muitos professores estavam criticando as ações da entidade. Eu até agora

não fui beneficiada, mas fico feliz porque a maioria dos meus colegas está sendo.

Marlene Aniceto de A. Baracho - E.E.T.A. - Florânia

Parabéns pelo belo trabalho que vocês estão fazendo.

Maria de Fátima Damasceno - 10ª Dired - Caicó

Parabéns pelo trabalho de vocês! Um grande abraço!

Lourdinha Dantas - E. E. Dr. José Gonçalves de Medeiros - Acari

Quero parabenizar toda a equipe pela luta e vitória, que na verdade é de vocês também. Minha mudança vertical foi publicada, estamos agradecidos a toda a equipe do Sinte-RN.

Francisca Francilene de Assis - Escola Estadual Cunha da Mota - Mossoró

Parabéns pelo trabalho que estão realizando.

Edneide Bezerra - SUESP - Natal

Editorial

Eleições do Sinte-RN

Diretoria eleita agradece e vê lições

A Chapa 1 agradece aos 55% filiados que confiaram e votaram na proposta de construir o novo de novo. Agradece também aos que compareceram às urnas e exerceram o seu legítimo direito de escolher livremente outra chapa.

O trabalho da nova direção do Sinte-RN será voltado para todos: os que votaram a favor, os que votaram contra e até para os que não voltaram. Porque o Nosso Sinte é maior do que qualquer Chapa, do que qualquer interesse político.

Ao escolher a Chapa 1, Nosso Sinte, Nossa Força, a maioria absoluta dos filiados ao nosso Sindicato fez uma opção: escolheram o sindicalismo cidadão. A forma de fazer a ação sindical baseada no equilíbrio entre o enfrentamento e o diálogo.

A categoria optou por confiar a liderança da sua luta a um grupo que reúne a experiência necessária para renovar com segurança.

Os profissionais da educação pública do Rio Grande do Norte não aceitam a crítica destemperada, a falta de educação e de coerência. Não querem inimigos ferozes de governantes, que se esquecem de ser a favor de seus direitos. Também não admitem ver seu sindicato partidarizado, usado como comitê eleitoral desse ou daquele político ou governo.

As lições são muitas. As tarefas, desafios gigantescos. Mas a atual diretoria sabe que tem como base a confiança de milhares de trabalhadores e trabalhadoras em educação.

Mais uma vez, muito obrigada. Saberemos honrar com dedicação e zelo toda a confiança que em nós foi depositada.

EXPEDIENTE



Av. Rio Branco, 790 - Centro - Natal/RN
Fones: (84)3211-4434 ou (84)3211-4432
E-mail: sinte_rn@hotmail.com
www.grevedaeducacao.zip.net

Coordenação Geral: José Teixeira da Silva, Maria de Fátima Oliveira Cardoso e José Rômulo Arnaud Amâncio.

Diretoria de Organização: Janeayre Almeida de Souto, Maria de Fátima Costa, José Jadson Arnaud Amâncio.

Diretoria de Administração e Finanças: Maria Luzinete Leite de Oliveira Pinto, Francisco de Assis Gomes Filho e Larrúbia Tavares Macelino da Silva.

Diretoria de Legislação e Defesa do Trabalhador: José Evilázaro de Moraes e Vera Lúcia Alves Messias.

Diretoria de Comunicação: Ionaldo Tomáz da Silva e Antônio Araújo Neto.

Diretoria de Relações Sindicais e Interior: Francisco de Assis Silva e Francisco Canindé da Silva.

Diretoria de Formação Sindical e Educacional: Josué Damasceno Pereira e Marilanes França de Souza.

Diretoria de Cultura e Lazer: Anselmo de Oliveira Pamplona e Maria Vicência Arimatéia dos Santos.

Diretoria de Organização da Capital: Francineide Pereira Gomes, Enoque Vieira, Simonete Carvalho de Almeida.

Diretoria de Relação de Gênero: Maria Inês de Almeida Moraes e Rita de Cássia Vasconcelos.

Diretoria dos Aposentados: Marlene Sousa de Moura e Eliene Bandeira de Oliveira.

Diretoria de Organização dos Funcionários da Educação: Maria Beatriz de Lima e Rosimário Clayton Bezerra.

Suplente do Conselho Diretor: José Emerson Ereik da Silva Francelino, Inalda Teixeira de Lira, Marcelo Júnior de Assis, Luiz Antônio Noberto, Itna Alves de Moraes Ferreira, Edilberto das Neves de Oliveira e Marcelo Dantas de Medeiros.



Propaganda - Jornalismo - Consultoria

Produção: L4 Comunicação
Jornalista responsável: Leilton Lima DRT/RN 579.

Diagramação:

Marknilson Barbosa.

Revisão: Silvaneide Dantas
Endereço: Av. Cel. Estevam,

1139 - Cond. CECOM - Sala 09 - Alecrim - Natal/RN -

Fone/fax: (84) 3212-2388

E-mail:

elequatro@uol.com.br

FAZENDO O NOVO DE NOVO

Reinventando a luta com plantão pós-greve*A diretoria do Sinte acompanha de perto o andamento dos compromissos do Governo*

O instrumento da greve tem obrigado os governos a assumirem responsabilidades para com os profissionais de educação. Obrigações esquecidas que continuariam assim se a categoria não entrasse em greve e fizesse a denúncia para a sociedade. Encurralados pela paralisação, pressionados pela opinião pública, os governos cedem. Prometem, assinam acordos e depois esperam o tempo passar para que o assunto caia no esquecimento. Aí só com outra greve para que a promessa seja cumprida.

PRESSÃO

Na greve deste ano, um fato novo aconteceu. A direção do Sindicato decidiu acompanhar de perto o andamento dos compromissos assumidos pelo Governo.



Foto: Lenilton Lima

INFORMAÇÃO

As respostas foram sendo repassadas para a categoria diariamente através do blog da internet. Alguns chegaram a confundir a divulgação das informações do governo com aliança. Para o Sinte-RN é mais uma forma de manter a pressão. Com a categoria informada é mais fácil cobrar os compromissos assumidos, afinal eles não ficam restritos aos gabinetes, tornam-se públicos.

Diariamente, uma comissão de diretores visitava a Secretaria de Educação para saber se o protocolo de intenções assinado pelo Governo do Estado estava sendo lembrado. Estava criado o Plantão Pós-greve. Uma nova forma de pressão.

Com o Plantão pós-greve o Sindicato pode ficar sabendo de cada passo dado

pelo governo, bem como os que não foram dados. Nesses casos, a direção do Sindicato procurava o setor competente, cobrava celeridade. Caso a resposta não estivesse dentro do compromisso, cobrava notícias diretamente do Secretário responsável. Sobretudo o Secretário da Educação e o da Administração.

A verdade é que o Plantão Pós-greve funcionou. As promessas, que antes tendiam ao esquecimento, foram mantidas vivas e assim foram sendo cumpridas. Não do jeito que queríamos, mas aos poucos estão se tornando realidade.

O Plantão Pós-greve é a luta sendo reinventada, por isso já faz parte das estratégias de luta do Sinte-RN.

Categoria aprova novo plano de ação do Sindicato*Propostas foram elaboradas a partir dos anseios dos trabalhadores em educação.*

Ao eleger a Chapa 1, os filiados ao Sinte-RN aprovaram também um programa de ação baseado no novo. Essas propostas foram elaboradas a partir da escuta aos anseios da categoria. Foram informações colhidas na mobilizações, nas visitas às escolas, nas assembleias, nas conversas, informações e através do blog do Sinte-RN.

Essa espécie de “pesquisa permanente” criou a oportunidade de validar o que a categoria espera da direção do SINTE-RN. Assim sendo, o programa aprovado democraticamente por quase 55% dos votantes trata de interesses coletivos da categoria. Interesses que vão desde a prioridade da

luta salarial à defesa e promoção da educação pública.

DIREITOS

Destaque para a defesa dos profissionais pelo olhar focado na saúde, nas condições de trabalho e na atualização dos direitos funcionais de toda a categoria.

O nosso programa de ação está vinculado à nossa luta definida pelo ser humano associado a sua realidade, por isso, a atenção aos funcionários de escola e aos aposentados, vítimas de tantas injustiças patrocinadas pelos governos.

CONSOLIDAÇÃO

Solidariedade e resistência. Essas duas palavras permeiam o nosso programa sindical para 2009/2012. O que exigirá um elevado grau de

consciência política para se reafirmar, de forma articulada, à consolidação das lutas mais gerais, fortalecendo cada vez mais a nossa identidade de classe.

O diálogo. Essa é uma referência necessária no processo de luta. Isso não significa dizer que não se instale o conflito, que se ocultem as divergências, mas sim que se trate, tendo como base a autonomia e independência de classe do nosso sindicato.

AVANÇO

O exercício político destacado no programa se expressa na necessidade de rever as formas de organização da categoria e o seu fortalecimento. A formação político-sindical, a organização sistematizada em cada Escola, Direção e Secretaria de Educação poderão significar

um grande avanço e força para o conjunto da categoria. Essa tarefa será de todos nós.

Os cuidados políticos e sindicais deverão associar-se ao plano administrativo e patrimonial do nosso sindicato. O gerenciamento dos recursos deverá responder às demandas organizativas e políticas, mas também à construção de infraestrutura, interiorização do sindicato através das Regionais e Núcleos Municipais. A categoria tem também que participar da política de patrimônio, que consistirá na construção de mais casas de apoio, áreas de lazer nas Regionais e aquisição de novos imóveis.

A luta é grande porque traz também um diferencial: ao eleger a Chapa 1, os filiados ao Sinte-RN aprovaram também um jeito novo de fazer sindicalismo.

COMISSÃO ELEITORAL

Diretoria eleita esclarece formas de condução da última eleição

Até hoje, a direção do Sinte-RN recebe reclamações por causa da forma que foram feitas as últimas eleições. Muitos ainda acreditam que a responsabilidade era da diretoria do Sindicato. Na verdade todo o processo eleitoral do Sindicato é feito por uma Comissão

Eleitoral eleita em Assembleia. Essa comissão é totalmente independente e autônoma em relação à direção do Sindicato.

Este ano a eleição se deu sob o comando de uma Comissão composta por simpatizantes de chapas contrárias à direção do Sindicato.

Mais filiados e menos urnas

A pesar de ser a mais cara, as eleições não foram as mais organizadas. Algumas determinações da Comissão Eleitoral desafiam a lógica eleitoral. A gestão que concluiu o mandato fez mais de cinco mil novas filiações.

Portanto o normal seria que o número de urnas fosse aumentado.

Contrariando a diretoria do Sindicato, a Comissão eleitoral decidiu



Fotos: Lenilton Lima

diminuir o número de urnas. Em vez das 240 urnas da eleição anterior, apenas 196 foram disponibilizadas. Isso depois de muita insistência por parte dos membros da Chapa 1. A comissão queria ainda menos urnas.

A eleição mais cara da história

A eleição de uma comissão eleitoral formada por simpatizantes de chapas contrárias à direção do Sindicato custou caro ao Sindicato. Literalmente. A última eleição da diretoria do Sindicato foi a mais cara da história e a que rendeu mais reclamações por parte dos filiados. Ao todo os gastos chegaram a R\$ 141.982,39 mil.

GASTOS

Por ser totalmente autônoma e independente da direção do Sinte-RN, a Comissão fez o que bem entendeu em nome da lisura, organização e realização do pleito. Nas eleições anteriores, o carro do SINTE/RN saía de Natal com um fiscal de cada chapa



inscrita no processo eleitoral e fazia a distribuição das urnas nas regionais e de todo o material necessário para a realização das eleições em todo o Estado.

Neste processo, a comissão exigiu que fossem contratados ônibus, micro-

ônibus e vans, para transporte dos mesários indicados por cada chapa. Um gasto de R\$ 9.840,00, desnecessário. Até mesmo um táxi teria atendido à necessidade, já que em nenhum deles saiu mais do que 5 pessoas. As Regionais não foram reconhecidas. As

urnas foram guardadas em pousadas ou hotéis, e a conta foi paga pelo SINTE/RN.

ESVAZIAMENTO

Some-se a isso a confecção das cédulas gigantescas, com o valor três vezes maior do que o normal, o que causou o esvaziamento nos cofres do Sinte-RN em nada menos que R\$ 7 mil reais.

Um exemplo disso foi a proposta da comissão em estabelecer o valor das diárias para os mesários. Enquanto a comissão apresentou uma proposta de R\$. 45,00, a direção recorreu ao Estatuto da Entidade para definir o valor de R\$ 25,00.

Desconfiança. Esse foi o trato dado pela comissão eleitoral durante todo o processo a parte da direção.

COMISSÃO ELEITORAL

Faltaram urnas e sobraram reclamações

Muitos filiados ao Sinte-RN passaram o dia da eleição à espera de uma oportunidade de votar que não chegou. A Comissão eleitoral tinha ideias muito próprias sobre o roteiro das urnas.

Em Natal, a 1ª DIREED não constou desse roteiro, bem como a antiga

Escola José Ivo. A urna que deveria ter ido para a EMATER, em São José de Mipibu, não foi, e mais de 150 pessoas deixaram de votar.

Com esses exemplos fica claro o porquê de muitas escolas, núcleos municipais e regionais e trabalhadores em educação reclamarem que não puderam votar, inclusive em Natal.

Resultado das eleições em Natal

CHAPA 1	Total	1.203
CHAPA 2	Total	846
CHAPA 3	Total	608
BRANCOS	Total	106
IMPUGNADOS	Total	82
NULOS	Total	92

Total de votantes 2.937, num total de 42 urnas

Resultado das eleições em todo o Rio Grande do Norte

CHAPA 1	Total	6.120
CHAPA 2	Total	2.862
CHAPA 3	Total	2.252
BRANCOS	Total	650
IMPUGNADOS	Total	127
NULOS	Total	269

Total de votantes 12.280

PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ELEIÇÕES DO SINTE/RN – JUNHO DE 2009

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	VALOR
1	DIÁRIAS DOS MESÁRIOS (449)	8.965,00
2	TÁXI (59 UNIDADES)	16.500,00
3	ÔNIBUS (5 ÔNIBUS, 1 MICRO-ÔNIBUS E 1 VAN)	8.250,00
4	CONFECÇÃO DE 40.000 CÉDULAS	7.388,00
5	DESLOCAMENTO DA COMISSÃO ELEITORAL (5 PESSOAS)	1.204,40
6	ALUGUEL DE 2 TENDAS	300,00
7	CONFECÇÃO DE 360 URNAS	7.500,00
8	PROGRAMAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS	9.000,00
9	DATA SHOW	1.200,00
10	REFEIÇÕES DE MESÁRIOS E COMISSÃO ELEITORAL	2.849,33
11	COMBUSTÍVEL (MOBILIZAÇÃO NATAL, GRANDE NATAL E INTERIOR)	3.987,00
12	CONFECÇÃO DE CRACHÁS	400,00
13	SEGURANÇA HUMANA	1.074,68
14	SERVIÇOS GRÁFICOS	16.448,82
15	DIVULGAÇÃO DA ELEIÇÃO NA MÍDIA	3.002,00
16	PUBLICAÇÃO DAS CHAPAS (JORNAL DE HOJE)	3.588,00
17	LACRES PARA AS URNAS	300,00
18	MATERIAL DE EXPEDIENTE UTILIZADO PELA COMISSÃO	4.328,00
19	CÓPIAS XEROX	5.778,54
20	REGIONAIS E NÚCLEOS (CARROS, HOSPEDAGENS E MESÁRIOS)	29.393,82
21	CORRESPONDÊNCIAS (CORREIOS)	1.552,50
22	HORAS EXTRAS (PAGAS AOS FUNCIONÁRIOS DO SINTE/RN)	3.422,30
23	PUBLICAÇÃO DE EDITAIS DA ELEIÇÃO	3.600,00
24	TELEFONES (FIXOS E CELULARES)	1.950,00
25	TOTAL DAS DESPESAS	141.982,39

Quem tem informação tem poder

O Sinte-RN desponta no cenário nacional como um dos sindicatos que mais investem em comunicação.

Durante anos, os trabalhadores foram impedidos de expressar seu pensamento. Todas as informações e opiniões eram filtradas pelos poderosos. Assim, impedindo-se o livre acesso às informações, era fácil enganar, manipular e, por conseguinte, dominar.

O total controle sobre as informações sempre foi uma das prioridades dos regimes totalitários. Consequentemente, a luta para furar esse bloqueio sempre esteve na pauta das ações dos trabalhadores.

COMUNICAÇÃO

Mas essa não é uma tarefa fácil. Mesmo hoje. A maioria dos Sindicatos ainda

tem uma comunicação muito aquém das exigências da luta da classe trabalhadora. Diante disso, o SINTE-RN começa a despontar no cenário nacional como um dos sindicatos que mais investem em comunicação. Trata-se da única entidade sindical do Rio Grande do Norte que possui um sistema integrado de comunicação.

INTEGRAÇÃO

O jornal, o programa Extraclasse TV, o blog, a comunidade no Orkut e o portal que está em fase final de construção atuam de forma integrada, levando informação e a opinião do Sindicato para a categoria, à comunidade escolar e à população em geral.

Cada um dos veículos tem seu propósito:

Blog

O blog traz a informação cotidiana, específica e imediata. Dirigida, sobretudo, aos profissionais da educação e permite um constante fluxo de informações. Durante a última greve, foi muito acessado também por estudantes e pais de alunos.



Extraclasse TV

O programa de TV aborda assuntos relativos à educação pública de interesse de toda a comunidade escolar e da sociedade. Além de informar a categoria, o Extraclasse TV conscientiza a população atraindo a opinião pública para somar com os profissionais da educação nos momentos de embate.

Jornal

O jornal Extraclasse tem o papel de aprofundar essas informações. É um veículo no qual a informação é tratada de forma analítica e opinativa. É, sobretudo, um instrumento de formação política e cultural no seu sentido mais amplo. De todos, é o que tem público mais definido por ser distribuído unicamente para a categoria.



Site

O portal do SINTE-RN, a ser lançado em breve, vai acrescentar às informações a prestação de serviços à categoria. Além disso, deverá expandir ainda mais o universo de informações, abordando temas gerais de interesse da categoria.



Orkut

A comunidade no Orkut tem como objetivo incentivar o relacionamento entre os membros da categoria e ainda permite ao acesso a notícias e a participação em fóruns e enquetes.

INTERIOR DO ESTADO – AVALIAÇÃO:

Sindicato se faz presente em quase todos os recantos do Estado na luta pelo PCCR

A organização dos educadores municipais do Interior, através do Sinte-RN, tem permitido conquistas importantes como o plano de carreira.

O Sinte-RN tem expandido cada vez mais sua área de atuação. Inicialmente voltado para a rede estadual de ensino e para a rede municipal de ensino de Natal, hoje o Sindicato se faz presente em quase todos os recantos do Estado. Essa linha de ação permite que o Sindicato avance nas redes municipais de ensino dos diversos municípios do Rio Grande do Norte, possibilitando lutas e conquistas. A organização dos educadores municipais do Interior, através do Sinte-RN, tem permitido, por exemplo, a evolução dos salários e a conquista dos planos de carreira. Veja a seguir alguns exemplos:

Os municípios de **Poço Branco, Bento Fernandes, Pedra Preta e Parazinho** conquistaram a aprovação do Plano de Carreira e a conquista dos 2/3 do Piso Salarial em 2009.

Macau: a Regional apresentou propostas, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, infraestrutura e transporte da rede pública do município, como também a reformulação do Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos profissionais do magistério.

Foram realizadas diversas assembleias, contando inclusive com a participação do coordenador geral do Sinte-RN, professor José Teixeira, numa grande caminhada com os professores. A categoria decretou em greve que teve efeito imediato. O prefeito assinou um documento comprometendo-se a discutir e implementar as reivindicações da categoria ainda no decorrer de 2009. Porém, mesmo tendo assinado esse acordo, nenhum dos pontos foi honrado pelo executivo municipal. A categoria entrou em greve novamente.

Galinhas: A Regional de Macau do Sinte-RN está mobilizando a categoria e negociando com o prefeito a reformulação do plano de carreira dos professores da rede municipal de Galinhos.

Pau dos Ferros: O Sinte-RN provocou o agendamento de uma audiência pública para tratar com as instituições públicas governamentais e os demais segmentos da sociedade civil para discutir a educação pública municipal.

Guamaré: Guamaré está entre as cidades brasileiras

que implantaram o piso nacional de salários no início do ano. O prefeito em exercício implantou o piso - antecipando a previsão para 2010. A promoção horizontal foi toda corrigida em 5%, de acordo com o triênio. O prefeito atual está dando continuidade aos trabalhos, agora com a implantação do Plano de Carreira do Magistério.

Veja como ficaram os salários:

Magistério: R\$ 1.050,00
Graduado: R\$ 1.750,04
Especialista: R\$ 2.012,54
Mestrado: R\$ 2.314,42
Doutorado: R\$ 2.661,58

Nísia Floresta

Uma greve de 18 dias parou as escolas municipais de Nísia Floresta. A pressão deu certo. Os trabalhadores em educação voltaram às escolas com um total de 8 pontos negociados. Entre eles, a conquista de gratificações, que variam de 42,29% a 46,97% do salário atual.

A Secretaria de Educação também assumiu o compromisso de voltar às negociações, em novembro, acerca do piso



Foto: arquivo

nacional que passará a vigorar em janeiro de 2010. A partir de agosto, será instituída uma comissão para formulação e

implantação do Plano de Carreira para os trabalhadores em educação (professores e funcionários).

Acesse nosso blog:

www.grevedaeducacao.zip.net

FAZENDO O NOVO DE NOVO

SINTE-RN vai publicar revista para mudar a história

A história é contada pela visão do dominador.

Assim, a “Ponte de Todos”, por exemplo, é obra do “Governo Vilma de Faria”. Os trabalhadores que atuaram na obra ficam por trás dos tapumes. Eles, os verdadeiros construtores, sequer são convidados para o palanque da inauguração.

Na educação não é diferente. Quando caem os índices de analfabetismo ou diminuem os índices de evasão e repetência, os governos aparecem, enquanto somem os verdadeiros construtores do processo: o profissional da educação.

COMUNICAÇÃO

Nessa nova gestão, o SINTE-RN pretende atuar para transformar a condição

imposta pelos detentores do poder. A ideia é usar os veículos de comunicação para jogar o foco de luz sobre os verdadeiros construtores da educação pública.

PROJETOS

Nesse sentido, a principal novidade será a revista Valores da Educação Pública. Uma publicação inicialmente anual, que reunirá as ideias e projetos de conjunto dos trabalhadores em educação.

A tendência é que os projetos pedagógicos ocupem um espaço maior na publicação. Mas a ideia é ainda mais abrangente. A receita de sucesso da merendeira, por exemplo, terá destaque na revista. Assim, a iniciativa de qualquer profissional da educação poderá ser

publicada na revista Valores da Educação Pública.

O Sinte-RN irá formar uma comissão para estabelecer os critérios de escolha dos trabalhos a serem publicados.

DISTRIBUIÇÃO

A revista será distribuída, sobretudo, nas escolas. Assim, a categoria será retroalimentada com suas próprias ideias.

A publicação será enviada também aos formadores de opinião da sociedade.

Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Igrejas; Organizações Sindicais; Ordens profissionais, como a OAB, terão acesso às ideias e

iniciativas da nossa categoria.

Se você tem algum trabalho que possa fazer parte dessa revista, faça contato através do blog do Sinte-RN, para receber as instruções de procedimento.

**Como salvar nosso planeta**

Rita Gomes de Oliveira

Profª da Escola Municipal Professora Laura Maia

Enquanto professora, tenho muitas preocupações com nossa mãe Terra. Ela está sofrendo agressões do homem há muitos anos.

Particularmente, eu já era ecológica há mais de 20 anos sem saber e ensinei a

minhas filhas e neta a cuidarem bem dos animais, plantas, água e luz que usamos em nossas casas.

Quem me ensinou tudo isso foi minha mãe Júlia, uma pessoa sem muito estudo, mas que já tinha preocupação com a preservação da natureza.

VALORES

Não ensinei as filhas e neta a se preocuparem com o planeta, porque existe uma frase mais atual: “Seja ecológica enquanto é tempo”, não adianta pregar esse slogan sem mostrar o

verdadeiro sentido dessa frase, o que ela realmente representa para o planeta Terra. O que está acontecendo com nossa morada concedida por Deus é porque o homem só pensa em usufruir de todos os bens preciosos que ganhamos de graça. Agora que estamos quase num caos total, ele tenta recuperar a destruição feita em nome do consumismo exacerbado dos tempos atuais. Por isso, enquanto educadora, deixo meu recado aos colegas: não percam as esperanças, trabalhem seus alunos, os valores de preservarmos a nossa mãe Terra, ela é um legado deixado por Deus para as futuras gerações.

PRESERVAÇÃO

Para isso, temos que trabalhar os pais, a comunidade, através de

palestras, seminários e encontros que despertem o senso crítico. Devemos economizar a água, energia elétrica, reciclar o lixo, preservar os animais e árvores e tudo o que faz parte deste planeta abençoado por Deus. De modo que a direção tem que estar atenta com a equipe docente, discente, técnica, pedagógica e demais segmentos da escola e, principalmente, com os pais e a comunidade.

Assim, este pequeno trabalho na escola, que chamo de grão de areia, poderá crescer e tornar-se, no futuro, um Saara em benefício do nosso tão formoso Planeta Azul, lindo, que está sendo devastado pelos homens sedentos por bens de consumo.



ENFIM O PROFUNCIÓNÁRIO!

A nossa luta fazendo História 2

“As leis não bastam. Os lírios não nascem das leis”

Carlos Drummond de Andrade

Janeayre Almeida de Souto

TNS – Diretora de Organização do SINTE/RN

A aprendizagem, principal função social da escola na perspectiva da formação cidadã, envolve a aquisição de um conjunto de informações, habilidades e valores, todos socialmente relevantes, que ocorrem no bojo de uma ação educativa desenvolvida no interior da escola.

Com a implantação do PROFUNCIÓNÁRIO, a escola deixou de ser apenas um espaço onde se ensina, para assumir o papel de agência educadora. Com essa mudança conceitual, as tarefas não estão mais concentradas apenas em salas de aula, como no passado. Com essa nova visão de “Escola”, os funcionários da educação passam a fazer parte do processo ensino aprendizagem. Esse programa tem a intenção de transformar os funcionários em educadores.

O Profuncciónário deve melhorar essa realidade. O objetivo final do programa é o aprimoramento do sistema educacional, fazendo com que todas as experiências vivenciadas na escola tragam algo de novo à formação do indivíduo.

Vivemos o momento de ressignificação do espaço escolar, para além das paredes da sala de aula e da transmissão de conteúdos, tornando a escola um lugar sintonizado com os direitos sociais, contextualizado ao meio e ao tempo presente, nos quais sujeitos constroem, com autonomia e em cooperação, seus conhecimentos e sua própria história.

Consolidasse, assim, gradualmente, uma concepção de educação cidadã, que se afasta de modelos pedagógicos padronizados e excludentes, em favor de um ambiente de aprendizagens colaborativas e interativas, que considerem todos os integrantes da escola protagonistas do processo educativo.

MISSÃO

Os funcionários, outrora identificados por nomenclaturas diversas – serviços, servidores, auxiliares – principalmente por exercerem o papel de meros cumpridores de tarefas, são chamados agora para uma nova missão, em face das profundas e radicais transformações por que passam a sociedade e a escola.

As gerações que frequentaram as carteiras escolares até agora se acostumaram a ver esses auxiliares apenas varrendo, lavando, cozinhando, vigiando, anotando, sem maiores participações no processo educativo.

Para isso, os funcionários, conscientes de seu papel de educadores, precisam construir a sua nova identidade profissional, isto é, ser profissionalizados, recebendo formação inicial e



continuada tanto quanto os professores.

Profissionalização, no entanto, não se traduz apenas em formação. Arelados a esse conceito, há a necessidade de uma remuneração condigna, que fixe o trabalhador a seu posto, uma carreira que o valorize permanentemente, com jornada e condições adequadas de trabalho e o reconhecimento social. Estão aqui os pontos essenciais e obrigatórios de uma política de valorização do trabalhador em educação.

FORMAÇÃO

A aprovação do PL 507/03, da senadora Fátima Cleide – PT/RO traz um novo paradigma para os funcionários de escola, pois esse segmento deixa de pertencer à categoria de funcionário público, para ser PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, alterando o que modifica a redação do artigo 61 da “Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional” de maneira a, nas palavras da autora, dar legalidade ao exercício profissional e enquadrar na perspectiva de formação pedagógica mais de um milhão de trabalhadores que atuam nas escolas de educação básica em funções não docentes, mas de caráter pedagógico, como educadores.

O dia 15 de julho será lembrado como um dos dias mais importantes para os funcionários de escolas.

Agora, só nos resta unir forças para lutarmos **Contra a Terceirização dos funcionários de escola**. Abertura imediata de concurso para ASG e TED. Pela instalação imediata da **Comissão para discutir o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração para os Funcionários de escola**, a fim de, em dezembro, comemorarmos o PCCR Único dos Trabalhadores em Educação do RN.

A luta vale a pena!

Prefeitura de Natal empurra “com a barriga” compromissos assumidos com educadores

Sindicato tem feito todos os esforços pelo diálogo, mas não descarta convocar categoria para enfrentamento

Co n f o r m e documento assinado pela Prefeita, no segundo semestre seria retomada a discussão acerca da reposição salarial de 29%. No entanto o secretário Elias Nunes não tem mostrado agilidade em buscar nenhuma das respostas prometidas à categoria por ocasião da última greve.

De acordo com o documento assinado pela Prefeitura, o secretário Elias Nunes deveria ter tratado

das mudanças na política salarial já a partir de 30 de maio. Apesar de ele ter marcado audiência para 29 de maio, recebemos um ofício adiando para 26 de junho.

O Secretário chegou a mandar dizer que não se encontrava na Secretaria no dia aprazado, mas foi flagrado pela Coordenadora Geral Fátima Cardoso e pela Diretora Vera.

Temos pela frente a tarefa de pressionar pelo cumprimento do que foi acordado. Veja o que queremos:



Foto: Lenilton Lima

Mesa Permanente de Negociação

O Sinte voltará a exigir do secretário que forme comissão para discutir o conteúdo que trata da Mesa Permanente de Negociação.

A alteração à Lei do Mecanismo de Proteção Salarial

Este foi outro ponto do acordo, pois muda para janeiro a data-base da categoria. A data limite para que a Prefeitura se movimente no sentido de cumprir esse compromisso será agosto. A partir daí, a categoria está convidada à luta.

Promoções Horizontais

A direção do Sinte, em audiência, propôs

alteração à lei complementar 058/04. Um dos aspectos citados foi com relação ao decreto que trata das Promoções Horizontais.

O período da primeira promoção ocorre após 4 anos de magistério. Esse formato tem causado prejuízo aos educadores que chegam a ter a primeira promoção com 5 anos de serviço.

Entendemos que a lei precisa de uma nova redação que impeça perdas para o beneficiado. É proposição nossa que as promoções sejam publicadas em 15 de outubro e pagas no mesmo mês.

Avaliação de Desempenho

O secretário se mostrou aberto a reformular o decreto 8.558 de 08/10/2008, que estabelece os critérios de pontuação para

a promoção por avaliação de desempenho.

Eleições diretas para Diretores(as) da CEMEI

A direção do Sindicato está reivindicando eleições diretas para Diretores(as) dos CEMEI, no conjunto das redes municipais.

Educadores Infantis

Desde o dia 26/06/09, que o Secretário da Educação se comprometeu a viabilizar o pagamento do 1/3 de férias devidos aos educadores infantis. A morosidade poderá levar os educadores a uma movimentação a qualquer momento.

Plano de Carreira Único

Essa luta se dá entre uma definição

política e uma ação jurídica. De um lado, a luta dos Educadores Infantis através do Sinte-RN; de outro, a Procuradoria do Município e a Assessoria Jurídica do SME, que levantam obstáculos legais e defendem um outro Plano de Carreira.

A Comissão foi instalada, e a discussão não progrediu. A principal polêmica apresentada pela Procuradoria e pela SME é a constituição do cargo. A proposta apresentada pelo Sinte/RN já contempla essa questão, uma vez que o ingresso em nível superior dar-se-ia por concurso público.

Iniciativa do SINTE-RN antecipa em quatro anos pagamento da Ação “Geraldo Melo”

Centenários de filiados ao Sinte-RN estão na expectativa de receberem o pagamento da ação “Geraldo Melo”. A direção do Sinte-RN disponibilizou funcionários e investiu em organização para facilitar a continuidade do processo para quem foi beneficiado.

INICIATIVA

Mas essa organização começou bem antes. Ainda quando o Governo Geraldo Melo se recusou a pagar os juros e correção monetária dos salários que eram constantemente atrasados. Na época, o Sindicato tomou a iniciativa de defender a categoria através de uma Ação Judicial.

“**A direção do Sinte-RN disponibilizou funcionários e investiu em organização para facilitar a continuidade do processo para quem foi beneficiado.**”

No ano passado, o Sindicato tomou conhecimento de que a Ação estava parada no Tribunal de Justiça do Estado. Ao todo, 55 caixas contendo os contracheques dos beneficiados da ação Geraldo Melo precisavam ser organizadas para que o processo tivesse prosseguimento. Diante disso, a diretoria do Sindicato tomou a iniciativa de organizar e relacionar todos os contracheques, mês a

mês, ano a ano, para apressar a execução da ação.

O trabalho realizado em menos de um ano pelo SINTE/RN poderia ter levado até 4 anos pelo Estado. Essa foi uma oportunidade que tivemos para cuidar dos interesses dos sócios do nosso Sindicato.

O que acontecerá a partir de agora? Os filiados, relacionados na ação,

estão comparecendo ao Sindicato com cópia de RG e CPF para preenchimento da procuração. Feito isso, o SINTE/RN remeterá o processo para que seja calculado o valor ao qual o beneficiado terá direito.

PAGAMENTO

Também para garantir a maior rapidez possível no pagamento da Ação, a diretoria contratou um contador, que fará os cálculos de cada pessoa e os remeterá ao Estado. O Governo poderá acatar esse cálculo ou refazê-lo. Não temos previsão de pagamento, mas faremos de tudo para que seja pago no menor espaço de tempo.

Saiba como foi elaborada a lista da Ação

Por determinação da Justiça, o SINTE-RN não teve como estender a Ação Judicial a todos os profissionais da educação. Apenas os filiados da época puderam ser representados pelo Sindicato. Aliás, ainda hoje é assim.

FILIADOS

Para comprovar quem era filiado ao Sindicato, foi preciso recorrer à listagem da

Secretaria Estadual de Educação. Somente os associados que constavam nessa lista puderam fazer parte da ação.

Hoje, sabe-se que essa lista continha falhas. Aposentados, pessoas em gozo de licenças-prêmio, por exemplo, eram retiradas pelo Estado do rol de filiados ao Sindicato.

Para impedir a introdução de outros nomes, o Tribunal de Justiça carimbou toda a relação, e todas as suas folhas foram enumeradas pelo quinto cartório cível.

SINTE-RN subsidia custos das ações em favor dos filiados

De acordo com a tabela da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), para dar entrada em uma Ação como a dos atrasados do Governo Geraldo Melo, o queixoso teria que desembolsar R\$ 100,00, apenas pela consulta. A tabela determina ainda o valor de R\$ 400,00 pela elaboração de um requerimento. Para uma defesa administrativa, uma elaboração de um parecer e a presença do advogado em uma assembleia se pagaria R\$ 400,00 por cada serviço. Os filiados ao Sinte-RN não precisam pagar nenhum desses custos.

No entanto a OAB determina também o pagamento de honorários que deverão ser pagos pelos beneficiados com o ganho de causas jurídicas aos

advogados constituídos. Essa determinação legal é obedecida nos contratos assinados pelo SINTE-RN com suas Assessorias Jurídicas. Assim, no caso específico da Ação Geraldo Melo, o beneficiado deverá pagar o valor correspondente a esses honorários.

Além de defender o filiado de forma individual ou coletiva, as assessorias jurídicas do sindicato prestam serviços, tais como: atendimento à categoria; elaboração de processos; presenças em nossas assembleias; presenças em audiências e orientações à diretoria, assim como defesa do patrimônio do Sindicato.

Outra despesa do associado será o pagamento dos cálculos ao contador. Essas despesas serão efetuadas somente no ato do recebimento pelo beneficiado.

Direção do SINTE-RN quer direitos iguais entre aposentados e ativos

Quando a arrecadação do Estado voltar a crescer, os aposentados da rede estadual de ensino terão seus salários reajustados. Esse é o compromisso assumido



pela Governadora na negociação de encerramento da última greve.

Essa condição é, por si só, inaceitável. Afinal, os aposentados não são responsáveis pela crise que se abateu sobre o mundo capitalista. Muito menos podemos con-

cordar com a discriminação a esse segmento que tanto contribuiu com a educação pública do Rio Grande do Norte.

DISTORÇÃO

O Governo se valeu da realidade daquele momento para impor essa condição. Assim, coube ao Sinte-RN denunciar a injustiça a toda a sociedade e se preparar para cobrar no momento oportuno o reparo dessa distorção.

O DIEESE (Instituição científica que assessora o movimento sindical no que diz respeito a estudos econômicos sociais e estatísticos) foi

acionado pelo Sindicato. Já que o Governo condicionou o reajuste aos aposentados ao aumento da arrecadação, o DIEESE está monitorando as contas do Governo.

No momento em que essa melhora econômica acontecer, o Sinte-RN estará lá, cobrando a parte que foi suprimida dos salários dos aposentados e aposentadas. Caso o Governo continue mantendo a postura de discriminação, será a hora do enfrentamento. A direção do Sindicato está pronta para liderar esse segmento na luta em defesa dos seus direitos.

Desafios da Direção do SINTE/RN

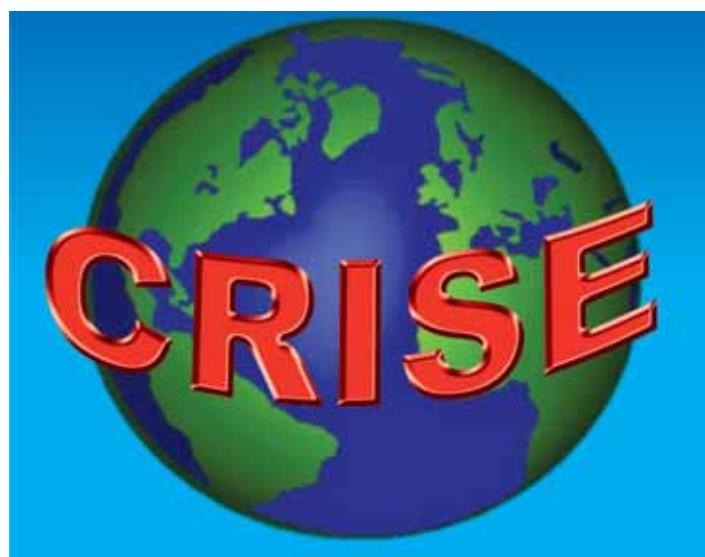
Sindicato se prepara para enfrentar os discursos governamentais contra os direitos dos trabalhadores

A campanha salarial/2009 e a eleição da Diretoria do SINTE aconteceram em meio aos tremores da economia capitalista. Ao mesmo tempo em que nos mobilizávamos, os governos tratavam de salvar as instituições financeiras e as pessoas sentiam o reflexo da crise do neoliberalismo nas economias locais.

AVANÇOS

Ainda assim, o processo de negociação no Estado e no Município foi vitorioso e representou a consolidação de muita expectativa, espera e busca de maiores avanços.

As novas condições históricas e sociais estão



dadas. As disputas foram e serão permeadas por um território minado da palavra “crise”. Além dela, o enfrentamento local será recheado pelo discurso da Lei de Responsabilidade Fiscal – limite prudencial, que se associa à desculpa da

estagnação do crescimento do estado e do município.

INTERESSES

Não tem sido fácil a convivência diária com o poder público. Eles sabem que a população ainda não intervém no modelo de

organização do Estado, por isso as decisões são tomadas pelos governantes. Obviamente eles o fazem de acordo com os seus interesses.

CONQUISTAS

Esses desafios se aprofundam na medida em que os governos, em via de regra, vão falar da queda do fundo de participação em todos os processos de negociação, como uma impossibilidade de avançar nas conquistas da categoria.

Será nesse cenário que daremos continuidade às campanhas salariais, preparando e mobilizando a categoria, buscando a adesão dos pais, alunos e de toda a sociedade à nossa luta. Veja, na página 13, alguns dos desafios que nos aguardam:

Pauta de Lutas

Aumento nos salários

Arrancar do governo aumento nos salários a partir da recuperação das perdas salariais e a implementação do piso salarial. Dentro dessa luta, estão os FUNCIONÁRIOS, que precisam ser reconhecidos e respeitados com a incorporação das gratificações e implantação do plano de carreira.

Pagamento de atrasados

O pagamento de atrasados tem ocorrido face às pressões feitas. Intensificar a pressão no pagamento às pecuniárias e aos títulos será a nova investida a ser dada neste semestre.

Aposentadoria especial

Regulamentação da Lei nº 11.301/06. As aposentarias para os educadores em bibliotecas, salas de vídeos e sala de leituras e o assessoramento pedagógico ainda não foram regulamentadas e poderão prejudicar os profissionais na aposentadoria especial.

Estamos preparando uma proposta para discutir com o Governo essa regulamentação, já que o setor jurídico da SEEC tem recusado processos de aposentadorias por falta de regulamentação.

Direitos funcionais

A luta do primeiro semestre teve uma importância jurídica e política incalculável, no que se refere ao resgate dos direitos funcionais:

- a) O pagamento de 3.331 Promoções Horizontais representou para a maioria dos promovidos um acréscimo salarial entre 10% a 57%. Com essas promoções, o Estado reconheceu a atualização das letras, mesmo sem querer.
- b) O Estado fará a promoção de uma letra em agosto para 18.298 educadores e educadoras. Também sem querer, o Estado fará a promoção automática.

Redes Municipais de Educação

Organizar as redes municipais de ensino exigirá força e determinação, considerando o poder de controle nos municípios pelas forças políticas locais. A cultura presente ainda é a divisão existente entre ganhadores e perdedores, trazendo reflexão para o interior da categoria, principalmente na nossa organização.

Com a criação dos Núcleos Municipais conseguimos, nestes últimos anos, instituir a luta de classe com o destaque de valorosos(as) companheiros(as) que enfrentam esses vícios da cultura de dominação. Já somos vitoriosos na nossa organização.

Atualização das letras

O desafio será negociar a atualização das letras para os(as) outros(as) professores(as) que não foram contemplados dentre os 3.331. A nossa argumentação está feita diante da contradição do próprio estado.

Licenças-prêmios

O principal objetivo dessa discussão é a normatização das Licenças. Isso não é simples. Depois dessa normatização, o servidor pode representar o estado judicialmente, caso a lei não seja cumprida.

CEMURE/NATAL

O CEMURE foi uma conquista nossa. Mas hoje é objeto de disputa na concepção do serviço que deve prestar. Entendemos que qualquer concessão a outros objetivos, ainda que sejam estes ligados a administração pública, distorce o objetivo para o qual foi criado.

A direção do Sinte vai dialogar com o secretário e, ao mesmo tempo, convidamos todas e todos a fazerem a defesa do CEMURE, uma vez que ao mudar as regras de utilização do que está em jogo é a concepção de público e a possível formação de uma rede de serviços privados, sua comercialização.

Aposentadorias

- a) Já tomamos conhecimento de que teremos que exercer uma forte pressão na Secretaria da Administração. As Promoções Verticais estão sendo publicadas, só que os aposentados que ingressaram com o pedido antes, até o momento não tiveram seus processos publicados. Essa será uma causa da qual não abriremos mão.
- b) O tempo entre o pedido e a concessão de aposentadoria tem sido abusivo. Iremos lutar para que os trâmites na educação não ultrapassem os 60 dias.

O Plano Nacional de educação será a pequena partícula para um novo átomo

Fátima Cardoso

Coordenadora Geral do SINTE/RN

Pela primeira vez na história republicana, teremos a possibilidade de aprofundar o debate sobre a responsabilidade educacional do País através da realização das Conferências de Educação que serão realizadas em todo o país pelo MEC.

É tarefa de todos e de todas, no âmbito das escolas, Direções e Secretarias de Educação, estabelecer o debate que fortaleça o papel do Estado na garantia do direito à educação no resgate do financiamento que possibilite o aumento da aplicação do Produto Interno Bruto na educação, reivindicado desde a década de noventa.

O delineamento de uma concepção político-pedagógica que assegure o processo educativo, articulado e que amplie e

“

O Plano Nacional de Educação pode redesenhar um novo modelo de educação.

”

melhore o acesso escolar e permanência do aluno na escola, deverá ter como base estruturante o Plano Nacional de Educação.

MUDANÇA

A esse respeito temos tecida várias críticas, principalmente no aspecto curricular, estrutura e condição de vida da população. Mesmo reconhecendo a importância da escolarização obrigatória dos 6 aos 14 anos, necessário se faz que as mudanças ocorram em sintonia com o caráter pedagógico, gestão,

financiamento, avaliação, formação e valorização

profissional para criar um novo tecido educacional.

Assumir essa discussão pressupõe uma possibilidade de reconstruir, em todos os níveis, modalidades e esfera da educação, uma nova concepção de política de estado, direcionando-a ao caráter formativo e diagnóstico das políticas públicas.

O Plano Nacional de Educação pode redesenhar um novo modelo de educação, cujos reflexos poderão gerar nestas próximas décadas transformações significativas no campo educacional e profissional.

A luta que temos travado para superar as soluções contingenciais, emergenciais, como, por exemplo, baixos salários, contratação de estagiários, formação aligeirada, diretrizes educacionais com padrão operacional, falta do reconhecimento da especificidade do trabalho docente, ausência da identidade profissional e financiamento insuficiente, revela a necessidade de participar deste novo Plano Nacional de Educação.

Concentrar nossos esforços neste debate pode significar a conquista de novos patamares salariais, revisão do piso salarial, diretrizes de carreira e, acima de tudo, das políticas públicas.

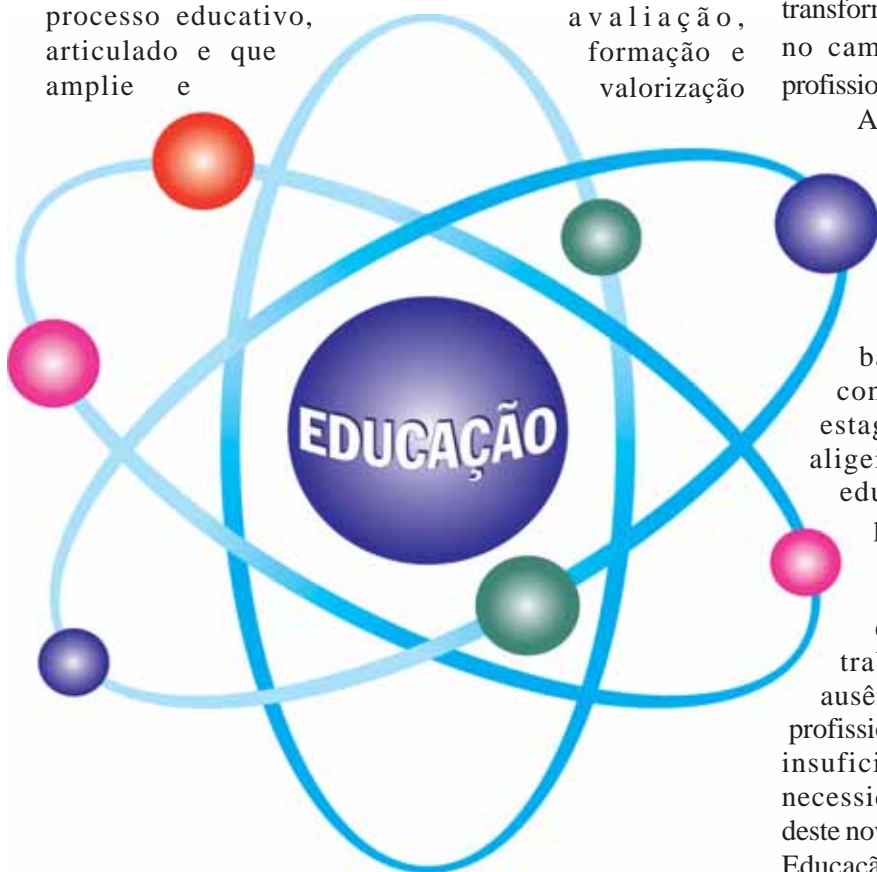
A ausência de uma reforma tributária que combata o capital especulativo, tribute as grandes fortunas, os latifúndios, o capital financeiro provoca o desequilíbrio entre os níveis de vida da população e afeta diretamente a educação e outros bens sociais.

LUTA

A luta pela geração de novos financiamentos para a educação, como a aplicação de um percentual da desoneração dos recursos da união deve ser parte da nossa luta, assim como a articulação entre justiça social, educação e trabalho.

Cabe à sociedade civil organizada exercer seu papel como agente mobilizador, mediador e propositivo balizado em princípios que conduzam e reconduzam as lutas sociais, movimentos sociais e sindicatos em busca da superação do trato desigual tanto do ponto de vista político e econômico, como educacional e cultural.

Temos clareza de que o Plano Nacional de Educação não é o objeto da superação das velhas políticas, tampouco a transformação, mas será a partir de todas as possibilidades, com a nossa intervenção, poderemos recontar uma nova história. O Plano Nacional de educação será a pequena partícula para um novo átomo.



APROFUNDAMENTO

Os pilares científicos do mandato do Sinte-RN 2009 a 2012

Fátima Cardoso

Coordenadora Geral do SINTE/RN

Em muitas situações precisamos fazer mais do que uma avaliação. Refletir, argumentar com autoridade, recorrer a análise e instaurarmos uma lógica para chegarmos a compor um mandato sindical.

É preciso afirmar que que não pode haver ambigüidade na linguagem, indução, posturas dogmáticas ou convicções inabaláveis. É necessário, sim, fazer-se a análise das forças, dos confrontos e de posições existentes entre classes e o estado na condução de luta.

Quando Karl Marx e Engels analisaram a teoria hegeliana de desenvolvimento geral do espírito humano, verificaram que ela não explicava a vida social. Eles consideraram a existência de três elementos para explicar sua tese em oposição à teoria hegeliana: o avanço teórico, o aumento do poder da natureza humana sobre a natureza e o enriquecimento e progresso.

Marx viu que a tese hegeliana trazia contraditoriamente a escravização crescente da classe operária e seu empobrecimento.

CONSCIÊNCIA

Muitas vezes precisamos fazer a leitura dessas teses para tratar do mundo real nas disputas

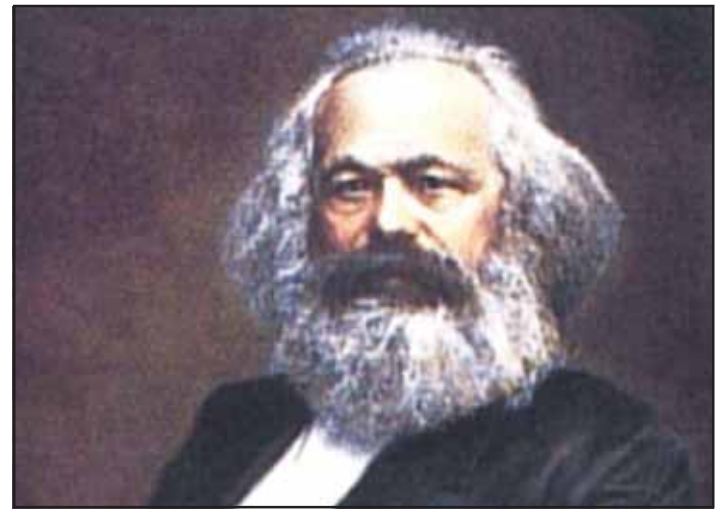
com o estado. O nosso mandato sindical buscará as bases filosóficas, sociológicas e políticas, objetivando a construção da ideia da consciência.

Temos discutido nas assembleias, congressos, encontros e reuniões que o deslocamento do movimento de classe, como diz a teoria do materialismo histórico de Marx, pressupõe que, em lugar das ideias, estão os fatos materiais, e que no lugar dos heróis, está a luta de classe.

Com essas afirmações Marx não nega que o ser humano tenha ideias, mas explica que estas são m e n o s importantes que as condições materiais que determinam os momentos de conflitos.

Nessa trajetória de luta à frente do Sindicato, t e m o s procurado introduzir esses conceitos, pois é base para a nossa luta.

Temos afirmado a necessidade da análise da conjuntura, de criarmos uma correlação de forças favorável. Esses não são chavões, são teorias testadas e aprovadas diante dos conflitos sociais



Karl Marx foi economista, filósofo e socialista alemão.

subjacentes do processo de dominação de uma classe sobre outra.

Temos abordado outros conceitos na nossa luta, principalmente, nas situações de confronto, cujas respostas exigem conhecimento e maturidade.

A extensão progressiva das contradições vividas nas lutas de classe é explorada muitas vezes nas nossas assembleias com discursos idealistas e preocupações pragmáticas, que não fundamentam as formas de como superar as disputas com o estado num mundo real.

A construção de estratégias na superação da centralização do poder

do Estado são conceitos que precisamos aprofundar na luta de classe e na condução do nosso sindicato.

MATURIDADE

A diversidade de opiniões, o desafio do conflito, a grandeza da tolerância e visibilidade plena das decisões políticas são exercícios de maturidade que estão expressos no programa deste mandato aprovado pela maioria da categoria.

Cuidaremos para que não haja um pensamento totalitário nem tampouco a tentação da homogeneização do pensamento e ações ou no determinismo de grupos, mas sim no fortalecimento da democracia, da politização e da consciência de classe.

É com essa base teórica e política que reafirmamos o compromisso de classe e a condução da luta da nossa categoria nos próximos três anos.

“
O nosso mandato sindical busca as bases filosófica, sociológica e política, objetivando a construção da idéia absoluta da consciência.”

PARA REFLETIR

"Olhe. Sorria. Silencie. Vá em frente."*"Me arrependo de coisas que disse, mas jamais do meu silêncio".**(Xenócrates, filósofo grego e discípulo de Platão).*

Aldo Novak

Conferencista, *coach*, escritor e jornalista

Pense em alguém poderoso. Essa pessoa briga e grita como uma galinha ou olha em calmo silêncio, como um lobo? Lobos não gritam. Eles têm uma aura de força e poder. Observam em silêncio. Somente os poderosos, sejam lobos, homens, sejam mulheres, respondem a um ataque verbal com o silêncio.

Além disso, quem evita dizer tudo o que tem vontade, raramente se arrepende por m a g o a r alguém com p a l a v r a s ásperas e impensadas. O erro não dito é um silêncio acertado. Exatamente por isso, o primeiro e mais óbvio sinal de poder sobre si mesmo é o silêncio em momentos críticos.

Se você está em silêncio, olhando para o problema, mostra que está

pensando, sem tempo para debates fúteis. Se for uma discussão que já deixou o terreno da razão, quem silencia e continua a trabalhar mostra que já venceu, mesmo quando o outro lado insiste em gritar a sua derrota.

Olhe. Sorria. Silencie. Vá em frente.

Lembre-se de que há momentos de falar e há momentos de silenciar.

Escolha qual desses momentos é o correto, mesmo que tenha que se esforçar para isso. Por alguma r a z ã o , p r o v a - velmente cultural, s o m o s

treinados para a (falsa) ideia de que somos obrigados a responder a todas as perguntas e reagir a todos os ataques.

ESCOLHA

Não é verdade. Você responde somente ao que

“

O erro não dito é um silencioso acerto.

”



Xenócrates

quer responder e reage somente ao que quer reagir. Você nem mesmo é obrigado a atender seu telefone pessoal. Falar é uma escolha, não uma exigência, por mais que assim o pareça. Você pode escolher o silêncio.

Além disso, você não terá que se arrepender por coisas ditas em momentos impensados, como defendeu Xenócrates, mais de trezentos

anos antes de Cristo, ao afirmar: “me arrependo de coisas que disse, mas jamais de meu silêncio”.

Responda com o silêncio, quando for necessário. Use sorrisos, não sorrisos sarcásticos, mas reais. Use o olhar, use um abraço ou use qualquer outra coisa para não ter que responder em alguns momentos. Você verá que o silêncio pode ser a mais poderosa das respostas. E, no momento certo, a mais compreensiva e real delas.



**UM PROGRAMA EM DEFESA DA
EDUCAÇÃO PÚBLICA**

**TODOS OS DOMINGOS,
ÀS 8:50, NA
TV PONTA NEGRA**